



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

RELATÓRIO 201610



CONTROLADORIA INTERNA



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

Unidades Auditadas: Pró-Reitoria de Gestão e Orçamento, Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, Prefeitura Universitária e Superintendência de Gestão de Pessoas.

Controladoria Interna – CI - UNIVASF

Ação 201610 – PAINT 2016

I - DADOS BÁSICOS

Finalidade: Verificar a conformidade da UNIVASF aos critérios de sustentabilidade ambiental nos processos licitatórios e uso racional dos recursos naturais.

Objeto: Processos licitatórios condizentes com a legislação ambiental em vigor e a utilização racional dos recursos hídricos e energéticos no âmbito da UNIVASF.

Período de Realização:

Fase(s)	Início	Término
Planejamento	14/03/2016	22/03/2016
Analítica	23/03/2016	04/05/2016
Relatório Preliminar	28/04/2016	17/05/2016
Relatório Definitivo	20/05/2016	05/07/2016

II – RESPONSÁVEIS PELO RELATÓRIO

Diego José Queiroz de Carvalho
Estagiário

Domingos Ramos Brandão
Controlador Interno.



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

III – INTRODUÇÃO

A UNIVASF é uma instituição de ensino superior vinculada ao Ministério da Educação, criada com o nome de FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO. Sua criação deu-se pela Lei nº 10.473 de 27 de junho de 2002 que a conferiu uma natureza fundacional, com sede na cidade de Petrolina, Estado de Pernambuco. Legitimada pela Lei complementar no. 113, de 19 de setembro de 2001, tendo o semiárido nordestino e o Vale do São Francisco como referenciais.

O presente documento tem por objetivo, apresentar o relatório de auditoria interna sobre aderência aos critérios de sustentabilidade ambiental pela Univasf, conforme o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) para o exercício de 2016, item 10.

A presente ação de auditoria restou consignada no planejamento da Controladoria Interna diante da materialidade envolvida, bem como pela criticidade.

O trabalho foi realizado de acordo com os procedimentos de auditoria geralmente aceitos e foi executado na extensão julgada necessária às circunstâncias apresentadas, sem restrições aos nossos exames. Na ocorrência de inconsistências, estas serão objeto de recomendações objetivando reduzir suas vulnerabilidades e propor soluções.

IV – OBJETIVOS

A ação de auditoria tem por objetivo geral aferir e avaliar se os procedimentos licitatórios atuais convergem com os critérios de sustentabilidade ambiental, bem como observar a adequação de práticas econômicas de recursos hídricos e energéticos no espaço físico da UNIVASF.

São objetivos específicos deste trabalho:



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

- a) Identificar se os processos de licitação na aquisição de bens, obras ou serviços pela UNIVASF têm como pré-requisito a exigência de práticas e materiais sustentáveis que visam a menor agressão possível ao meio ambiente;

- b) Averiguar se os setores responsáveis pela manutenção da iluminação, externa e interna, climatização e instalações hidráulicas realizam a devida conservação nos prazos estabelecidos;

V - ESCOPO

Foi verificado se a UJ, na aquisição de bens e materiais, dá preferência aos fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza e na contratação de serviços, bem como se adota critérios de sustentabilidade ambiental no uso dos recursos hídricos e energéticos e se a IFES promove campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para a comunidade acadêmica e como se procedeu essa campanha.

VI - METODOLOGIA

Para realizar a auditoria foram adotadas técnicas de análise documental, indagação escrita a qual foi desempenhada da seguinte forma: envio de solicitação de auditoria, seleção de amostra e análise da documentação, com verificação do cumprimento da legislação pertinente e visitas in loco, que culminou na elaboração do presente relatório.

VII - INFORMAÇÕES

Informação 01:

A Univasf, em seus procedimentos licitatórios, conforme verificado nos processos de nº 23402.002336/2014-93 e nº 23402.002458/2014-80, vem requerendo das empresas contratadas declaração de sustentabilidade ambiental, conforme observado na Instrução



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

Normativa nº1, de 19 de janeiro de 2010, e no art. 2º do Decreto Lei nº 7.746, de 5 de junho de 2012. Desse modo, a Universidade dá preferência por bens recicláveis, que causem o menor prejuízo possível tanto ao meio ambiente quanto aos profissionais que lidam diretamente com matérias de potencial risco à saúde.

Informação 02:

A Univasf vem promovendo campanhas de sensibilização para promoção de coleta seletiva, unindo estudantes, professores, servidores e terceirizados. Em parceria com organizações não governamentais, como por exemplo, Ecovale do São Francisco, Cooperativa de catadores de Materiais Recicláveis de Petrolina (Coomarca) e a Cooperativa dos Catadores de Petrolina Renascer foram realizadas diversas ações de mobilização acerca da temática ambiental, entre elas, treinamentos com funcionários terceirizados (público estratégico, pois atuam na limpeza do campus) sobre a separação e destinação mais adequada do lixo produzido na instituição. Ainda em 2015, professores e estudantes promoveram ações de adesivagem em salas de aulas, banheiros e demais espaços estratégicos no intuito de aproximar toda a comunidade acadêmica à campanha de coleta seletiva, tudo isso em parceria com o Projeto Escola Verde (PEV). Para o presente ano, estão previstas a manutenção e expansão de tais ações, tendo em vista a renovação do Termo de Cooperação com as ONGs acima citadas e a realização entre os dias 13 e 20/02/2016 de um minicurso de coleta seletiva promovido pelo PEV.

Informação 03:

A Comissão de Análise dos Ambientes de Trabalho, designada pelo Reitor através da Portaria nº 174 de 16/03/2016, realiza visitas técnicas de avaliação de segurança dos ambientes de trabalho, com o intuito de elaborar laudos ambientais e individuais para subsidiar processos de solicitações de adicionais de insalubridade, periculosidade e gratificações de raio x, como também emitir relatórios com implementação de medidas de segurança de acordo com a legislação vigente. Durante essas visitas são aferidas as condições de luminosidade por meio de equipamento luxímetro digital modelo LDR 225. Sendo



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

aplicado ainda a NBR ISSO 8995-1:2013 nas conclusões de taxas de iluminância do ambiente. Verifica-se o aumento dessas visitas, em 2014 foram realizadas 32 visitas e em 2015, 46, que culminaram em laudos ambientais, individuais e pareceres técnicos e relatórios técnicos. Essas informações foram apresentadas pela Superintendência de Gestão de Pessoas/SIASS, em resposta a este setor por meio do Memorando nº41/2016/SIASS.

Informação 04:

Com o intuito de verificar a relação de consumo de alguns materiais de trabalho da Univasf com a quantidade total de servidores, terceirizados e docentes, a Controladoria solicitou à Superintendência de Gestão de Pessoas e a Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional e Secretaria de Administração o número total de servidores e terceirizados nos anos de 2013, 2014 e 2015, bem como a quantidade adquirida de Papel A4, Cartuchos para Impressão e Copos descartáveis.

	2013	2015	Variação em %
Colaboradores (docentes técnicos e terceirizados)	1.151	1.356	17,8%
Materiais analisados	7.808	8.250	5,6%

Conforme o exposto na tabela, não houve um aumento desproporcional no consumo desses materiais frente ao quantitativo de colaboradores. Percebe-se que a cultura do desperdício no ambiente de trabalho vem diminuindo aos poucos no âmbito da Univasf.

VIII- CONSTATAÇÕES

Constatação 01: Luzes de Postes acesas durante o dia

Evidência: Visita in loco



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

Fato: Foi constatada ocorrência de luzes ligadas durante o dia em 09 (nove) dos 39 (trinta e nove) postes espalhados no Campus Petrolina, ou seja, há falhas em 23,07% do total. A verificação foi feita durante a manhã de 27 de abril de 2016. São postes do modelo com quatro Pétalas, conforme imagens abaixo:



Causa: Falha dos controles internos relativos à manutenção da iluminação externa.

Manifestação do setor auditado: A Prefeitura Universitária respondeu, por meio do Memorando 069/2016, que: “ Os reverses fotoelétricos com o tempo de uso podem apresentar defeitos em seus componentes, podem ficar com o contato aberto, onde as lâmpadas não acendem e com o contato fechado quando as lâmpadas ficam sempre acesas, o que acontece no caso mostrado, tais defeitos só podem ser identificados quando acontece e pode ser visualizado, ou seja, numa manutenção preventiva esse defeito não da pra ser identificado. Por se tratar de postes altos (16m), faz-se necessário o uso de equipamento como caminhão



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

guindaste tipo munk com cesto para elevação de profissionais para realização da manutenção, como não dispomos desse equipamento na universidade, muito embora tenha sido solicitado algumas vezes através do LEDES e negado, temos que solicitar a empresa que presta serviços de manutenção a locação do equipamento para realização do serviço, porem o custo horário do equipamento é alto (R\$ 126,41/h), com deslocamento mínimo de 04 horas (R\$ 505,67) por isso as manutenções acontecem no instante em que se identifica o problema, pois o impacto financeiro estaria além da capacidade dos recursos disponibilizados ao departamento. (Fonte SINAPI – Ref. Jul – item 003359)”. Ainda, no Memorando nº 24/2016- PU enviado pela Prefeitura Universitária (PU) foi informada a existência de 39 postes, com quatro pétalas cada, espalhados pelo Campus Petrolina, cujo acendimento se dá de forma automatizada, com controle através do equipamento relé fotoelétrico, sujeito, portanto, à incidência de luz natural. Sendo assim, as luzes desses postes deveriam acender ao por do sol e desligar ao amanhecer.

Análise do Controle Interno: A Controladoria Interna entende a restrição financeira pela qual a Universidade vem passando, entretanto, entendemos que os valores de manutenção acima mencionados não são tão expressivos frente aos custos que esses equipamentos, quando desregulados, geram à Univasf, pois, os mesmos ficam desnecessariamente ligados durante os períodos matutino e vespertino, totalizando cerca de doze horas por dia de desperdício de recursos energéticos e financeiros.

Recomendação 1: Providenciar a regulação do equipamento relé fotoelétrico, adotando as medidas necessárias para evitar o desperdício de recurso financeiro e elétrico.

Recomendação 2: Elaborar cronograma de manutenção preventiva dos equipamentos elétricos que ficam sob a responsabilidade do setor.

Prazo de Atendimento: 30/11/2016.



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

Constatação 02: Equipamentos hidráulicos desregulados.

Evidência: Visita in loco

Fato: A Controladoria Interna, em vistoria a todos os banheiros do Campus Petrolina, pôde observar falhas, como, por exemplo, torneiras de redução de vazão desreguladas, onde a água é jorrada por mais de 30 segundos, contrariando as especificações desse produto com tecnologia capaz de limitar o gasto hídrico, segundo a NBR 13.713 da ABNT, o tempo máximo de fechamento desses aparelhos não deve ser superior a 15 segundos. O mesmo ocorre em relação a mictórios e bacias sanitárias.

Causa: Falha dos controles internos relativos à manutenção

Manifestação do setor auditado: A Prefeitura Universitária respondeu por meio do Memorando nº 069/2016: “Periodicamente o profissional da área faz manutenções preventivas nos banheiros da universidade fazendo regulagem em mecanismos de acionamentos de torneiras, mictórios de descargas, trocando reparos, molas, válvulas e instalando limitadores quando as manobras anteriores não funcionam. Há dificuldade, na região, de se encontrar peças de reposição para algumas marcas instalados nos prédios e substituição da peça implica em custos elevados ao contrato, porém o setor tem feito o máximo possível, e continuará fazendo, para o bom funcionamento dos equipamentos a fim de atender todas as normas e recomendações necessárias”.

Análise do Controle Interno: Reconhecemos as dificuldades enfrentadas pelo setor no que concerne a substituição dos equipamentos hidráulicos acima mencionados, bem como na impossibilidade momentânea de adquiri-los. Entretanto, reiteramos a relevância do saneamento desse problema, pois a água além de ser um bem precioso e escasso, gera altos custos quando desperdiçada em demasia.



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

Recomendação: Adquirir os equipamentos necessários para correção da falha detectada pela Controladoria Interna.

Prazo de atendimento: 30/12/2016.

Constatação 03: Não aquisição de lâmpadas LED.

Evidência: Memorando nº. 13/2016- DDI/PROPLADI

Fato: A Univasf vem adquirindo lâmpadas desvantajosas do ponto de vista sustentável e energético. Não houve entrada para lâmpadas LED no exercício de 2015, mas apenas previsão de adquiri-las, como consta no Plano de logística Sustentável da Univasf.

Causa: Baixa adesão à utilização de bens sustentáveis.

Manifestação do setor auditado: A PROPLADI, por meio do Memorando 15/2016, afirma que “o fator de maior relevância para o impedimento da execução desta constatação é o contingenciamento orçamentário em curso nas instituições Federais de Educação Superior. Quando comparada com os custos de seus substitutos mais próximos, as lâmpadas fluorescentes constata-se que a aquisição de lâmpadas LED culmina em desembolsos financeiros não inferiores ao dobro do gasto para a mesma quantidade de seus sucedâneos, fator de relevância significativa quanto à decisão de qual produto comprar precipuamente no tocante ao princípio da economicidade. Por outro lado, a necessidade de adequar a iluminação da UNIVASF aos padrões de sustentabilidade está observada na proposta do Plano de Logística Sustentável (PLS) da Instituição, previsto para ser publicado em meados de 2016 e executado no decorrer do próximo triênio”.

Análise do Controle Interno: A Controladoria percebe que o conceito de sustentabilidade ambiental foi assimilado pela Propladi, ainda que o tipo mais sustentável e econômico de lâmpada (LED), não tenha sido incluído nas compras anteriores, mas sim em previsões



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

futuras. Vale destacar que as lâmpadas LEDs, apesar de serem mais caras, possuem maior durabilidade e são mais econômicas.

É importante salientar que tais lâmpadas unem perfeitamente os conceitos de economia e sustentabilidade ambiental, uma vez que chegam a proporcionar significativa redução de energia elétrica em comparação com as lâmpadas fluorescentes utilizadas atualmente, além proporcionarem melhores condições de trabalho, pois sua energia é transformada em iluminação e não em calor, deixando o ambiente de trabalho mais confortável.

O equipamento ainda traz benefícios para a saúde humana e à natureza, já que na composição da lâmpada não há componentes como o mercúrio, nem outros metais pesados que são utilizados em lâmpadas convencionais e danificam o meio ambiente.

Recomendação 01: Adquirir lâmpadas LEDS, conforme previsto no Plano de Logística Sustentável.

Recomendação 02: Após a aquisição das lâmpadas LEDS, realizar a troca das lâmpadas convencionais por aquelas.

Prazo de atendimento: 31/12/2018

Constatação 04: Não realização de ação de configuração para o modo econômico de impressoras e telas de computadores no Campus Petrolina.

Evidência: Memorando nº. 13/2016- DDI/PROPLADI

Fato: Computadores e impressoras da UNIVASF não estão configurados adequadamente ao modo econômico.



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

Causa: Falha na adoção de práticas sustentáveis.

Manifestação do setor auditado: Através do memorando 15/2015, a PROPLADI respondeu que “Estão previstas, na proposta do PLS, iniciativas como campanhas para sensibilização dos usuários de impressoras da UNIVASF e para boas práticas no uso do computador, em relação à configuração de tais equipamentos para o modo econômico. As campanhas deverão ocorrer durante o período de vigência do plano (previsto para até final de 2018)”. E continua “Da mesma forma, proposta do PLS está pontuada como iniciativa no item “Energia Elétrica”, a realização de treinamentos dos servidores para manuseio das impressoras, visando a economia de energia. Essa atividade demandará atuação conjunta da Secretaria de Tecnologia da Informação (no treinamento) e da Diretoria de Desenvolvimento Institucional (na operacionalização). O prazo proposto para atendimento é até 2018. Considerando a transversabilidade da questão, em relação aos setores envolvidos, sugerimos que a Controladoria Interna verifique a questão também junto à STI se já existe alguma ação empreendida que venha a contribuir na solução da evidência e causa em tela nesta Constatação”.

Ainda a Pró-reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional-PROPLADI, através do memorando 13/2016 DDI/PROPLADI, informou que essa ação está prevista no Plano de Logística Sustentável, que está em fase de elaboração, com início previsto para junho de 2016.

Análise do Controle Interno: A previsão de realização da ação acima referida é bastante positiva, pois mostra que o setor responsável entende sua importância no sentido de redução do desperdício de recursos.

Tendo em vista que esses equipamentos são fundamentais no andamento dos trabalhos e estão em constante uso, a conversão ao modo mais econômico possível geraria uma economia de tinta, papel e energia elétrica.



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

Recomendação 01: Realizar o mais brevemente possível o treinamento acerca do manuseio de impressoras e computadores, visando à economia de energia, bem como, a redução de desperdícios de papéis utilizados na impressão.

Prazo de atendimento: 31/12/2018

Constatação 05: Iluminação interna

Evidência: Memorando nº 41/2016-SIASS.

Fato: Inexistência de monitoramento das condições de iluminação nos ambientes de trabalho, a fim de verificar se as taxas de luminosidade não prejudicam a saúde dos servidores.

Causa: Ausência de avaliação das taxas de iluminação.

Manifestação do Setor auditado: Em resposta à Controladoria, o setor respondeu: “Desarte, os riscos Ergonômicos (incluindo a iluminação) estão contemplados pela NR 17 (Ergonomia), que tem como objetivo a estabelecer parâmetro que permitam a adaptação das condições de trabalho às características psicofisiológicas dos trabalhadores, de modo a proporcionar um máximo de conforto, segurança e desempenho eficiente. Inclusive em seu item 17.1.2 fala sobre a necessidade do empregador realizar a análise ergonômica do trabalho – AET (um laudo ergonômico). E dentre as avaliações necessárias, o item 17.5.3 diz que em todos os locais de trabalho deve haver iluminação adequada, natural ou artificial, geral ou suplementar, apropriada à natureza da atividade e que para isso, os níveis mínimos de iluminamento a serem observados nos locais de trabalho são valores de iluminâncias estabelecidos na NBR 5413, norma brasileira registrada no INMETRO. (Faz-se, aqui, a ressalva de que a NBR 5413 foi substituída pela NBR ISSO 8995-1:2013, porém não foi atualizada na norma regulamentadora). Vale ressaltar, que o laudo ergonômico é feito por um profissional que tenha conhecimentos especializados na área e que apesar de não haver ainda uma regulamentação específica, o profissional deve ter conhecimentos em Ergonomia. Ressalta-se,



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

ainda, que o custo tanto coma elaboração quanto com a operacionalização do laudo ergonômico (que é individual e por posto de trabalho é bastante oneroso)”. A Superintendência de Gestão de Pessoas, o SIASS, por meio do Memorando 059/2016, explanou que, segundo a NR 15, da Portaria nº 3.214/78, do ministério do Trabalho, a Iluminação não é mais uma condição para adicional de benefício por insalubridade.

Análise do controle interno: A Controladoria entende a preocupação do setor no tocante à avaliação de riscos no ambiente de trabalho, visando avaliar concessões de adicionais por insalubridade. Entretanto, o objetivo da presente constatação é no sentido de saber se o setor responsável se dedica a acompanhar os profissionais desta universidade para que desempenhem suas tarefas visuais de maneira eficiente, com conforto e segurança durante todo o período de atividade, bem como se atentam ao princípio da economicidade e aos critérios sustentabilidade ambiental. Diante dos obstáculos financeiros que o país, e particularmente a Univasf, enfrenta é compreensível que haja uma limitação na atuação do setor responsável.

Recomendação 01: Adotar na rotina de trabalho do setor, visitas técnicas de acompanhamento das taxas de iluminação interna, que visem prevenir o desconforto nos espaços de trabalho e o desperdício de recursos energéticos.

Prazo de atendimento: 30/11/2016

Constatação 06: Interruptores nos espaços de trabalho

Evidência: Visita in loco

Fato: Verifica-se a existência de um único interruptor no acendimento de iluminação em alguns ambientes e espaços físicos da UNIVASF. Tal fato implica em desperdício de energia elétrica, já que não é possível apagar apenas alguma(s) sem interferir nas outras lâmpadas.



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

Causa: Ausência de mais interruptores nos espaços de trabalho.

Manifestação do Setor auditado: No memorando 069/2016, a Prefeitura Universitária respondeu: “Como respondido em auditoria anterior, as obras são realizadas com projetos de iluminação aprovados, e fazendo a manutenção do que é implantados, a instalação de mais teclas de acionamento, em alguns casos, não é tarefa fácil, muitas vezes tendo que ser quebrado forro para realizar tal tarefa, e depende muito do setor indicar a subdivisão setorial do espaço para instalação de novas teclas, portanto, acredito que seja necessário a parceria com setores da universidade na indicação dos espaços mais necessários para a realização do serviços para que paulatinamente possamos chegar a condição ideal”.

Análise do controle interno: A melhor distribuição de interruptores nos espaços de trabalho pode gerar uma significativa redução de desperdício de energia, pois não seria preciso acender todas as lâmpadas de um determinado ambiente para ter a luminosidade adequada. Comumente em muitas salas da Univasf a iluminação é ligada através de interruptores que controlam um ambiente inteiro. Esse tipo de controle por muitas é inadequado, pois mantém luzes ligadas em demasia. É importante que ações de planejamento visando sanear a falha apontada devem estar previstas no calendário de trabalho do setor responsável já que a economia de energia com instalação de interruptores pode ser expressiva.

Recomendação 01: Realizar um estudo em conjunto com os demais setores da Universidade acerca da necessidade de instalação de mais interruptores nos espaços físicos da UJ, de modo a individualizar o acendimento das lâmpadas. Assim, sugerimos que a Prefeitura Universitária e a Assessoria de Infraestrutura iniciem planejamento acerca da dimensão desse trabalho com a indicação dos seus custos e benefícios.

Prazo de Atendimento: 30/11/2016



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

Recomendação 2: Após a realização do estudo acima referido, nos ambientes em que for necessário, instalar mais teclas de acendimento.

Prazo de Atendimento: 30/11/2017

IX- CONCLUSÃO

O objetivo da presente ação foi verificar a adequação da Univasf aos critérios de sustentabilidade ambiental exigidos pelas leis vigentes e atos normativos que versam sobre o assunto, assim como sua execução e durabilidade.

Apesar dos avanços, as análises realizadas por este setor revelam que as ações já adotadas pela Univasf, ainda não foram incorporadas no dia-a-dia de trabalho.

Em sua maioria são medidas simples, de fácil incorporação, mas que agregam grande valor no resultado final, podendo citar: manutenção do equipamento hidráulico dos banheiros; manutenção de equipamentos de controle do acendimento automáticos das luzes dos Campis; preferência na aquisição de lâmpadas Led, que apesar terem um custo mais elevado, reduz significativamente o consumo de energia a curto e longo prazo; ação de configuração ao modo econômico de telas dos computadores e impressoras; mais interruptores nos espaços físicos de trabalho, para que menos luzes sejam acesas sem necessidade, etc.

Merece destaque o fato da Univasf exigir nos seus processos licitatórios, equipamentos e serviços sustentáveis, que causam o menor impacto possível ao meio ambiente e à saúde de seus servidores.

Também são propositivas as campanhas de sensibilização para a coleta seletiva junto a estudantes e professores e servidores realizadas pela Propladi em cooperação com ONG's da região, ao longo do ano de 2015. Essas campanhas trouxeram resultados no sentido de treinar os terceirizados que lidam diretamente com o lixo produzido na instituição, dando destinação



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
CONTROLADORIA INTERNA**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n, centro, CEP: 56304-205 Petrolina - PE
Fone/fax 087 2101 6843

adequada. Para 2016, há previsão de renovação do Termo de Cooperação com as ONG's e continuação das campanhas de mobilização junto a toda comunidade acadêmica.

É evidente que a atual situação de crise econômica que o país se encontra, afetou significativamente o orçamento da Univasf, assim como de outras instituições de ensino público. Esse contingenciamento orçamentário inviabiliza, momentaneamente, obras e ações que claramente reduziriam impactos ambientais de nossas instalações.

A sustentabilidade nos órgãos governamentais tem sido cada vez mais um diferencial da nova gestão pública, onde os administradores passam a ser os novos agentes de mudança. Simples e pequenas ações realizadas diariamente, como por exemplo, a redução no consumo de bens e produtos, o uso eficiente de água e energia elétrica, a coleta seletiva, entre outros, contribuem para a sustentabilidade.

Diante dessas constatações, é importante que os gestores adotem as medidas cabíveis para a solução dos problemas identificados.

A Controladoria Interna atua de forma a incentivar a normatização e consolidação dos princípios de sustentabilidade instituídos pelo governo federal para a administração pública federal direta, autárquica e fundacional.

Por fim, destacamos que a auditoria interna é uma atividade de assessoramento à gestão e tem caráter essencialmente preventivo; destina-se a agregar valor à gestão e melhorar as operações da Unidade, fortalecendo a gestão e racionalizando as ações de controle interno.

Petrolina, 05 de julho de 2016.

Domingos Ramos Brandão
Controlador Interno

Diego José Queiroz de Carvalho
Estagiário